



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS JOÃO PESSOA  
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR  
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS  
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**YASMIN VITÓRIA CARNEIRO SILVA**

**COMPORTAMENTO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO: UMA ANÁLISE  
DO USO DE CRÉDITO CONSIGNADO POR SERVIDORES PÚBLICOS DA  
PREFEITURA DE SANTA RITA**

**João Pessoa  
2026**

**YASMIN VITÓRIA CARNEIRO SILVA**

**COMPORTAMENTO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO: UMA ANÁLISE  
DO USO DE CRÉDITO CONSIGNADO POR SERVIDORES PÚBLICOS  
DA PREFEITURA DE SANTA RITA**



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Orientador(a):** Professor Dr. Odilon Saturnino Silva Neto

**JOÃO PESSOA  
2026**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *Campus* João Pessoa

S586c

Silva, Yasmin Vitória Carneiro.

Comportamento financeiro e endividamento : uma análise do uso de crédito consignado por servidores públicos da Prefeitura de Santa Rita / Yasmin Vitória Carneiro Silva. – 2026.  
56 f. : il.

TCC (Graduação – Curso Superior de Bacharelado em Administração) – Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2026.

Orientação: Prof. Dr. Odilon Saturnino Silva Neto.

1. Crédito consignado. 2. Endividamento. 3. Servidor público. 4. Alfabetização financeira. 5. Comportamento financeiro. I. Título.

CDU 336.77:35.08(043)



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraíba

CAMPUS JOÃO PESSOA

COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - CAMPUS JOÃO PESSOA

AVALIAÇÃO 91/2026 - CCSBA/UA5/UA/DDE/DG/JP/REITORIA/IFPB

Em 15 de junho de 2026.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Yasmin Vitória Carneiro Silva**

Matrícula 20222460054

**Comportamento Financeiro e Endividamento: uma Análise do Uso de Crédito Consignado por Servidores Públicos da Prefeitura de Santa Rita/PB**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado em **09/junho/2026**, às **20:00** no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Resultado: APROVADO**

João Pessoa, 11 de junho de 2026.

**BANCA EXAMINADORA:**

*(assinaturas eletrônicas via SUAP)*

**Odilon Saturnino Silva Neto (IFPB)**

Orientador(a)

**Rebeca Cordeiro da Cunha Araújo (IFPB)**

Examinador(a) interno(a)

**Robson Oliveira Lima (IFPB)**

## Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Odilon Saturnino Silva Neto**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 15/06/2026 11:46:21.
- **Rebeca Cordeiro da Cunha Araujo**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 15/06/2026 12:27:12.
- **Robson Oliveira Lima**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/06/2026 05:47:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/06/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 891458

Verificador: 47835272cc

Código de Autenticação:



**NOSSA MISSÃO:** Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

**VALORES E PRINCÍPIOS:** Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.

*Dedico este trabalho à minha avó, Maria das Vitórias, que esteve ao meu lado durante toda a minha vida, oferecendo amor, cuidado e incentivo. Mesmo não estando presente para ver a concretização deste sonho, sua presença permanece viva em minha memória e coração.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por sua graça, misericórdia e bondade. Por ter me concedido saúde e força para vivenciar minha primeira graduação e por me fazer chegar até aqui.

A minha mãe, que é a minha inspiração, meu maior exemplo de força e resiliência, obrigada por acreditar que isso seria possível, toda sua luta resultou nessa conquista.

Aos meus familiares, pela motivação, suporte nos dias difíceis e por toda ajuda quando precisei.

Ao meu namorado, que me mostrou que o amor é paciente, gentil e apoiador, especialmente nos momentos de maiores dificuldades.

Ao meu primo, Diego, por ser minha dupla, por compartilhar comigo os desafios e as conquistas que fizeram parte não só desta caminhada, mas da vida.

Ao meu orientador, professor Odilon, pela paciência e suporte ao longo desse processo.

A todos os professores do IFPB pelo conhecimento transmitido durante esses anos, são merecedores de todo reconhecimento.

Aos meus amigos de faculdade, que compartilharam comigo a jornada acadêmica.

E, por fim, a todos que me apoiaram durante a realização deste trabalho.

***“Investir em conhecimento sempre rende os melhores juros.”***

**Benjamin Franklin**

## RESUMO

O presente trabalho buscou analisar o comportamento financeiro e o endividamento dos servidores públicos municipais da Prefeitura de Santa Rita-PB, especificamente no uso do crédito consignado. O crédito consignado é um segmento atrativo, no qual muitos servidores procuram contratar por ter taxa menor e desconto automático na folha de pagamento. Perante o crescimento do endividamento entre os servidores públicos no Brasil, a pesquisa busca identificar os fatores que influenciam esses trabalhadores a contratar operações de crédito consignado e de que forma esse comportamento pode afetar a gestão financeira e qualidade de vida. O estudo possui caráter quali-quantitativo com fundamentação teórica sobre crédito consignado, finanças comportamentais e alfabetização financeira. A coleta de dados foi realizada através de um questionário aplicado em cinco divisões: perfil socioeconômico, perfil profissional, educação financeira, comportamento financeiro e avaliação do endividamento com satisfação de vida, com objetivo de colher dados importantes para este estudo. As respostas dos servidores foram analisadas e revelaram que grande parte dos participantes tomam decisões financeiras baseadas em urgência e emoção, possuem baixo nível de conhecimento financeiro e endividamento moderado. Para maior comprovação dos resultados, os dados obtidos foram analisados por meio de cruzamento de variáveis e testes de hipótese, que confirmaram estatisticamente a relação entre a menor segurança sobre o conhecimento em finanças e maior propensão ao endividamento. No que se diz a respeito da satisfação com a vida, os resultados evidenciaram associação negativa com a quantidade de empréstimos ativos e endividamento atual, o que reforça o impacto das dívidas sobre o bem estar dos servidores, bem como o seu desempenho profissional e consequências para a sociedade que usufrui do serviço público brasileiro. Portanto, o estudo sugere implementações de programas de educação financeira e canais de orientação ao servidor que encontra-se com dívidas e risco elevado. Conclui-se que o endividamento dos servidores municipais de Santa Rita possui níveis comportamentais e estruturais, sendo necessário intervenções para a diminuição desse ciclo repetitivo.

**Palavras-chave:** Crédito consignado; Endividamento; Servidores públicos; Alfabetização financeira; Comportamento Financeiro.

## ABSTRACT

This study aimed to analyze the financial behavior and indebtedness of municipal public servants in the city of Santa Rita-PB, specifically regarding the use of payroll-deducted loans. Payroll-deducted loans are an attractive segment, sought by many public servants due to their lower interest rates and automatic deductions from their paychecks. Given the increasing indebtedness among public servants in Brazil, this research seeks to identify the factors influencing these workers to take out payroll-deducted loans and how this behavior can affect their financial management and quality of life. The study has a qualitative-quantitative character with a theoretical foundation on payroll-deducted loans, behavioral finance, and financial literacy. Data collection was carried out through a questionnaire applied in five sections: socioeconomic profile, professional profile, financial education, financial behavior, and assessment of indebtedness in relation to life satisfaction, with the objective of gathering important data for this study. The responses from the public servants were analyzed and revealed that a large portion of the participants make financial decisions based on urgency and emotion, have a low level of financial knowledge, and moderate indebtedness. To further substantiate the results, the data obtained were analyzed through cross-referencing variables and hypothesis testing, which statistically confirmed the relationship between lower confidence in financial knowledge and a greater propensity for indebtedness. Regarding life satisfaction, the results showed a negative association with the number of active loans and current debt, reinforcing the impact of debt on the well-being of public servants, as well as their professional performance and consequences for the society that benefits from Brazilian public services. Therefore, the study suggests the implementation of financial education programs and guidance channels for public servants who are in debt and at high risk. It is concluded that the indebtedness of municipal employees in Santa Rita has behavioral and structural levels, requiring interventions to reduce this repetitive cycle.

Keywords: Payroll-deducted loans; Indebtedness; Public servants; Financial literacy; Financial behavior.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1:</b> Gênero.....	25
<b>GRÁFICO 2:</b> Cor/Raça/Etnia.....	26
<b>GRÁFICO 3:</b> Estado civil.....	27
<b>GRÁFICO 4:</b> Nível de Escolaridade.....	27
<b>GRÁFICO 5:</b> Contratação do Crédito Consignado.....	28
<b>GRÁFICO 6:</b> Tempo de Serviço.....	29
<b>GRÁFICO 7:</b> Quantidade de Empréstimos Consignados.....	29
<b>GRÁFICO 8:</b> Motivação para contratar o Empréstimo Consignado.....	31
<b>GRÁFICO 9:</b> Como as decisões financeiras são baseadas.....	32
<b>GRÁFICO 10:</b> Conhecimento sobre finanças.....	33
<b>GRÁFICO 11:</b> Educação Financeira.....	33
<b>GRÁFICO 12:</b> Análise de todos os custos do crédito.....	34
<b>GRÁFICO 13:</b> Nível de endividamento atual.....	35
<b>GRÁFICO 14:</b> Impacto do crédito consignado no seu orçamento.....	36
<b>GRÁFICO 15:</b> Hábito de poupar parte da renda.....	36
<b>GRÁFICO 16:</b> Satisfação com a vida.....	38
<b>GRÁFICO 17:</b> Conhecimento Financeiro x Quantidade de Empréstimos.....	39
<b>GRÁFICO 18:</b> Impacto no Orçamento x Controle das dívidas.....	40
<b>GRÁFICO 19:</b> Grau de Satisfação com a vida x Decisões Financeiras.....	41
<b>GRÁFICO 20:</b> Teste de Comparação em Decisões Financeiras 1.....	42
<b>GRÁFICO 21:</b> Grau de Satisfação com a vida x Quantidade de Empréstimos.....	43
<b>GRÁFICO 22:</b> Grau de Satisfação com a vida x Contratação de Empréstimos.....	44

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1:</b> Faixa etária.....	26
<b>TABELA 2:</b> Faixa Salarial.....	28
<b>TABELA 3:</b> Segmento que os servidores atuam.....	37
<b>TABELA 4:</b> Teste de Comparação em Decisões Financeiras 2.....	42
<b>TABELA 5:</b> Teste de correlação de Spearmen.....	43

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CET:	Custo Efetivo Total
IPEA:	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
PB:	Paraíba
SPSS:	Statistical Package for the Social Sciences

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>14</b>
1.1 OBJETIVOS	15
1.1.1 Objetivo Geral	15
1.1.2 Objetivos Específicos	15
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>17</b>
2.1 Finanças Comportamentais	17
2.1.1 Endividamento	18
2.2 Alfabetização Financeira	19
2.3 A Falsa Realidade da Estabilidade Financeira	20
2.4. Qualidade de Vida do Servidor Público	21
<b>3 METODOLOGIA DA PESQUISA</b>	<b>22</b>
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	22
3.2 UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA	22
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	23
3.4 PERSPECTIVA DE ANÁLISE DE DADOS	24
<b>4 INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS</b>	<b>25</b>
4.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO	25
4.2 UTILIZAÇÃO DO CRÉDITO CONSIGNADO	28
4.3 FATORES QUE LEVAM À CONTRATAÇÃO DO CONSIGNADO	30
4.4 ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA E USO DO CRÉDITO CONSIGNADO	32
4.5 IMPACTO DO ENDIVIDAMENTO NA VIDA DOS SERVIDORES	34
4.6. CRUZAMENTOS DE VARIÁVEIS E TESTES DE HIPÓTESES	39
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>45</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>48</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>51</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O crédito consignado é uma modalidade de empréstimo bastante utilizado devido às taxas de juros menores em comparação aos empréstimos convencionais e pelo desconto da parcela ser de forma automática na folha de pagamento do tomador, um sistema de mediação regulado pelas instituições capaz de ampliar o acesso a melhores condições financeiras.

O conceito de empréstimo consignado iniciou, no Brasil, na administração do Governo Lula, instituído pela Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003. A consolidação do consignado no Brasil se popularizou e proporcionou redução de risco de crédito nos bancos, tendo em vista a redução de risco de inadimplência nessa modalidade, com a linha de crédito direcionada a servidores com renda estabilizada e estável, tornando-se uma segurança para as instituições financeiras. No entanto, essa praticidade de acesso causa uma preocupante situação de comprometimento imoderado da renda líquida, impactando diretamente o equilíbrio financeiro dos servidores.

A falta de acesso a recursos financeiros e a desigualdade de renda são determinantes no que se diz a respeito de endividamento, indivíduos com menores condições financeiras estão mais propensos à recorrer ao crédito para suprir uma demanda urgente, principalmente no Brasil, considerando a desequilibrada distribuição de renda e a falta de educação financeira, segundo publicado na Revista de Administração Pública por Savoia, Saito e Santana (2007).

O estudo sobre endividamento por crédito consignado pode contribuir para a compreensão da gestão financeira dos servidores públicos, especialmente os servidores municipais. A escolha por esse tema surgiu a partir da observação da dificuldade dos servidores municipais em administrar as suas finanças pessoais, buscando instituições financeiras de forma recorrente com a finalidade de utilizar a margem consignável disponível para contratar um empréstimo, inexistindo a preocupação com o aumento do endividamento e o comprometimento da renda.

No tocante aos servidores públicos municipais, que em grande maioria possui um salário baixo e ocupam cargos de menor nível hierárquico, o aumento da demanda por empréstimo consignado levou a algumas prefeituras do Brasil a

expandirem os prazos de pagamento e as margens consignáveis. Em 2026, a prefeitura municipal de Palmas adotou essa estratégia, ampliando o prazo das operações de crédito consignado para 144 meses e a margem para 40%, como medida para controlar a organização financeira dos servidores municipais.

Estudos recentes revelam a fragilidade dos servidores públicos municipais e o empréstimo consignado. Lima, Duarte e Silva (2025) analisaram que na Bahia, no município de Juazeiro, 17,15% dos servidores excederam o limite da renda líquida com consignações. Em semelhante modo, Segundo o Banco Central do Brasil (2025), o valor da carteira de crédito consignado para servidores do setor público majorou de R\$222,4 bilhões em 2019 para R\$377,2 bilhões em julho de 2025, ressaltando o crescimento acelerado dessa modalidade de crédito.

Diante desse contexto, surge a questão problema: “De que forma o endividamento por crédito consignado dos servidores municipais de Santa Rita impacta o equilíbrio financeiro e o bem-estar desses servidores?”.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Geral

Compreender a relação entre a utilização do empréstimo consignado e a alfabetização financeira dos servidores públicos municipais da prefeitura de Santa Rita, buscando entender de que forma o conhecimento em finanças influencia o comportamento e endividamento.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- **Averiguar** o nível de utilização do crédito consignado pelos servidores públicos municipais da Prefeitura de Santa Rita.
- **Verificar** os principais fatores que levam os servidores a contratar empréstimos consignados.

- **Analisar** como a alfabetização financeira influencia na contratação e no uso recorrente do crédito consignado.
- **Identificar** os impactos do endividamento por crédito consignado no equilíbrio financeiro dos servidores municipais.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo são mostrados conceitos que fundamentam este trabalho, iniciando com uma sucinta abordagem sobre finanças comportamentais e endividamento. Em seguida, são apresentados conceitos sobre alfabetização financeira e à percepção da falsa realidade da estabilidade financeira, finalizando com definições acerca da qualidade de vida do servidor público.

### 2.1 Finanças Comportamentais

No tocante ao processo de endividamento entre os servidores municipais é necessário enxergar além da visão da economia clássica, que presume escolhas baseadas na lógica, e compreender o processo das finanças comportamentais, entendendo que as decisões são motivadas por métodos cognitivos que são complexos e, em grande parte, não racionais. Segundo Daniel Kahneman (2012), baseado em conceitos originalmente fundados pelos psicólogos Keith Stanovich (2000) e Richard West (2000), o processo de escolha são definidos por duas vertentes:

- *Sistema 1 (Rápido): Intuitivo, emocional e automático. É feito de forma espontânea, dominada pelo impulso e rapidez ao verificar o valor de margem disponível para contratar o empréstimo.*
- *Sistema 2 (Lento): Devagar, baseado em lógica, cálculos e dados. Trata-se do sistema capaz de calcular o Custo Efetivo Total (CET) e as consequências dos prazos longos das parcelas, que em grande parte é rejeitada em função da urgência financeira.*

Partindo dessas duas definições e aplicando no conceito de crédito consignado, Kahneman (2012) destaca que a escolha muitas das vezes não é feita por análises matemáticas a longo prazo, mas de um atalho mental, conhecido como heurísticas, minimizando o impacto da tomada de decisão.

A heurística também é definida a partir da contribuição de Anache e Laurencel (2013, p. 101), que afirmam:

Heurística pode ser definida como um conjunto de regras e métodos que conduzem à resolução de problemas, ou ainda, como metodologia ou algoritmo usado para resolver problemas por métodos que, embora não

rigorosos, geralmente refletem o conhecimento humano e permitem obter uma solução satisfatória. Anache e Laurencel (2013, p.101).

Nesse contexto, as pessoas tendem a preferir benefícios imediatos do que sofrer as consequências futuras, focando apenas em suprir uma urgência financeira sem levar em consideração a contratação recorrente do crédito consignado e o comprometimento da renda.

As decisões relacionadas às finanças pessoais deixam de ser pensadas de forma racional e passam a ser induzidas por fatores emocionais e cognitivos, contribuindo imediatamente para o aumento do endividamento, principalmente na modalidade de consignado, no qual intensifica a percepção de estabilidade e segurança, reforçando a ideia de Kotler e Keller (2012), de que os consumidores são influenciados por fatores culturais, sociais, pessoais e psicológicos que moldam suas respostas e decisões de compra, o que facilita compreender o por que os servidores municipais, apesar de ter uma renda estável, recorre subitamente ao crédito consignado sem analisar de forma racional as consequências a longo prazo.

### **2.1.1 Endividamento**

O endividamento pode ser compreendido como o resultado do uso contínuo de recursos financeiros de terceiros para atender necessidades emergenciais ou de consumo, criando responsabilidades financeiras que podem durar de meses a anos. A lei nº 14.181/2021 define o superendividamento como a impossibilidade manifesta de o consumidor pessoa natural, de boa fé, pagar a totalidade de suas dívidas de consumo, exigíveis e vincendas, sem comprometer seu mínimo existencial, nos termos da regulamentação. Essa questão pode ser evitada através de planejamento financeiro, compreensão de renda e gestão de despesas, porém, também pode ser influenciada por hábitos comportamentais de impulsividade ou por aspectos sociais.

Para Robert Manning (2000), o endividamento moderno está fortemente associado ao comportamento de consumo e à cultura do crédito, em que o acesso facilitado a financiamentos estimula decisões financeiras de curto prazo, intensificado por fatores psicológicos, como a busca por satisfação imediata e necessidade gerada por impulso.

Nessa perspectiva, o endividamento deve ser analisado também pela ótica comportamental e educacional, não apenas a econômica. A junção entre a acessibilidade e a facilidade de acesso a contratação do consignado, baixo nível de organização financeira e estabilidade da renda pode causar um impacto negativo e desequilíbrio financeiro, proporcionando uma dependência do crédito.

Claudia Lima Marques (2010) relata que o endividamento em si não é necessariamente negativo, sendo um instrumento importante para viabilizar consumo e investimentos. No entanto, quando ocorre de forma excessiva e descontrolada, pode evoluir para o superendividamento, caracterizado pela incapacidade do consumidor de pagar suas dívidas básicas.

## **2.2 Alfabetização Financeira**

Por meio da alfabetização financeira os indivíduos compreendem sobre o conhecimento financeiro e passam a praticá-lo de forma eficiente na tomada de decisões no dia a dia. O Comitê Nacional de Educação Financeira (2013), define a alfabetização financeira como um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos que capacitam as pessoas a administrar e a tomar decisões financeiras de forma consciente.

Esse conhecimento abrange assuntos como planejamento financeiro, gestão de gastos, análise de crédito e entendimento de riscos relacionados às operações financeiras, mostrando que entender sobre finanças vai além da teoria, engloba comportamentos responsáveis e atitudes conscientes ao longo da vida.

De acordo com Annamaria Lusardi e Olivia S. Mitchell (2014), a alfabetização financeira desempenha um papel fundamental na qualidade das decisões econômicas, sendo diretamente associada à capacidade de poupança, planejamento de longo prazo e menor propensão ao endividamento excessivo. Indivíduos com maior nível de conhecimento financeiro tendem a avaliar melhor os custos do crédito, como taxas de juros e prazos, evitando comprometer completamente a sua renda.

Além disso, a alfabetização financeira está diretamente relacionada ao comportamento do indivíduo diante do consumo e do crédito. Conforme apontado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (2016),

pessoas com baixo nível de alfabetização financeira tendem a priorizar benefícios imediatos, ignorando os impactos futuros de suas decisões, o que pode levar ao uso do crédito de forma frequente, como forma de suprir necessidades superficiais.

Com base nisso, a alfabetização financeira representa um papel fundamental na promoção da conscientização ao adquirir um empréstimo, proporcionando o maior entendimento de taxas de juros, prazo e valor da parcela em comparação com a renda líquida, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos como poupar parte da renda para reduzir a dependência de empréstimos.

### **2.3 A Falsa Realidade da Estabilidade Financeira**

Di Pietro (2020) define o serviço público como toda atividade material que a lei atribui ao Estado para que a exerça diretamente ou por meio de seus delegados, com o objetivo de satisfazer concretamente às necessidades coletivas, sob regime jurídico total ou parcialmente público.

Os servidores públicos apresentam características financeiras específicas, como a estabilidade de renda e a previsibilidade salarial, a qual tende a possibilitar maior sensação de segurança financeira. Nesse sentido, Adam Smith (1759), com a *Teoria dos Sentimentos Morais*, apontou que as decisões humanas são atraídas pelo desejo de aprovação social, descrevendo-a por meio do “espectador imparcial” — um ponto de vista que avalia nossas atitudes com base no que acreditamos que os outros pensariam de nós.

Ademais, Gilles Lipovetsky (2007) destaca que o consumo moderno está associado à busca por satisfação imediata e construção de identidade, o que pode levar à banalização do uso do crédito. Nesse contexto, a estabilidade de renda não impede o endividamento, mas pode criar uma falsa sensação de controle financeiro.

Dessa forma, é importante ressaltar que a estabilidade financeira tende a causar comportamentos mais arriscados relacionados às finanças pessoais, onde confiantes nos recebimentos de salários no futuro, os servidores públicos assumem obrigações financeiras de forma recorrente e crescente, além de poder ter influência de pressões sociais e emocionais, os afastando de escolhas mais equilibradas.

Um dos fatores que levam os indivíduos ao hábito de consumo foi descrito por Zygmunt Bauman (2008), que relata que na sociedade contemporânea marcada

pelo consumo, a sensação de segurança econômica é muitas vezes ilusória, uma vez que os indivíduos são constantemente incentivados a consumir, independentemente de sua real capacidade financeira.

Dito isso, o consumo não é apenas uma necessidade e se torna motivado por pressões sociais e impulsos, reduzindo a percepção dos riscos que o empréstimo pode ter e beneficia o aumento do comprometimento da renda futura.

#### **2.4. Qualidade de Vida do Servidor Público**

A qualidade de vida no que tange ao servidor público é entendida por aspectos físicos, psicológicos, econômicos e sociais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (THE WHOQOL GROUP, 1995) é um conceito de percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, levando em conta o contexto cultural, os valores do meio em que vive, seus objetivos, expectativas e preocupações.

O endividamento dos servidores podem causar impactos negativos, afetando diretamente a produtividade no trabalho. Um indivíduo com renda estabilizada, qualificado a administrar os próprios recursos financeiros - satisfazer as suas necessidades essenciais, bem como a poupar para atender às urgências - tende a ter uma vida mais feliz, saudável e eficaz (SOUZA, 2015).

O excesso de dívidas pode levar a problemas de concentração, insônia, irritação e autoestima baixa. A Pesquisa de Endividamento realizada pela Serasa (2022), com mais de 5.000 brasileiros, apresentou uma situação psicológica alarmante: 83% dos endividados têm dificuldade para dormir por conta das dívidas; 78% sofrem surtos de pensamentos negativos; 74% relatam dificuldade de concentração para realizar tarefas diárias; e 62% sentiram impacto negativo no relacionamento conjugal.

No espaço corporativo, os impactos negativos se tornam ainda mais evidentes, visto que um funcionário com pensamentos abalados pelo endividamento apresenta um menor rendimento na função que desempenha diariamente, causando prejuízo não só a si próprio, mas também a sociedade pelo baixo rendimento na prestação de serviços.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A metodologia adotada neste trabalho consiste em uma pesquisa de caráter misto (quanti-qualitativa). A primeira fase, de natureza qualitativa, fundamentou-se em uma revisão bibliográfica e documental de fontes acadêmicas, artigos e relatórios sobre Finança Comportamental, Endividamento, Crédito Consignado e o Servidor Público Municipal.

A segunda fase, de caráter quantitativo, envolveu a aplicação de um questionário pelo google forms, respondido por 31 participantes. O objetivo desta pesquisa é validar os conceitos levantados na revisão teórica, identificando padrões de comportamento, a prevalência de vieses cognitivos e a motivação para o endividamento e uso do crédito consignado. Essa abordagem mista permite uma compreensão mais robusta do fenômeno, unindo a base teórica à realidade observada.

Trata-se também de um levantamento, considerando que a pesquisa diretamente com os servidores, resultou em conhecer os comportamentos, no tocante aos efeitos do endividamento na qualidade de vida, segundo Pereira (2019).

#### 3.2 UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA

O universo designado para esta pesquisa é composto por servidores públicos efetivos e comissionados da Prefeitura Municipal de Santa Rita, no estado da Paraíba, alocados nos setores da Saúde, Educação, Infraestrutura e Obras Públicas e Segurança. Foi adotada a amostragem não probabilística ou por conveniência, ou seja, indivíduos selecionados de acordo com a disponibilidade para responder ao instrumento de pesquisa, segundo Gil (2024).

A amostra foi constituída por 31 respondentes, que se dispuseram a responder o questionário da pesquisa no período em que permaneceu disponível. O perfil predominante é o sexo feminino, com 22 participantes, que corresponde a 71%, enquanto homens foram 9, correspondendo a 29% dos respondentes, com faixa etária entre 24 a 65 anos, sendo a maioria atuante no serviço público há mais de 10 anos.

### 3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados neste trabalho foi desenvolvido um questionário do Google Forms estruturado com 23 perguntas, de modo a atender aos objetivos desta pesquisa, abordando questões sobre idade, sexo, estado civil, tempo de trabalho, conhecimento em finanças, nível de endividamento e quantidade de empréstimos consignados descontados em folha de pagamento, entre outros questionamentos acerca do comportamento financeiro, dividido em 05 partes principais:

Parte I - Perfil Socioeconômico: gênero, ano de nascimento, estado civil, cor/raça/etnia, grau de instrução.

Parte II - Perfil profissional: renda familiar, setor de atuação, tempo de serviço.

Parte III - Educação Financeira: Conhecimento financeiro pessoal, participação em cursos ou palestras, ferramentas de controles de gastos (escala de 1 a 5).

Parte IV - Comportamento Financeiro: Ato de poupar dinheiro e uso do crédito consignado (motivação, quantidade de contratos, nível de endividamento).

Parte V - Avaliação do endividamento e Satisfação com a vida (escala de 0 a 10).

O questionário foi estruturado com base em estudos prévios sobre finanças comportamentais, com objetivo de entender os hábitos, atitudes e comportamentos dos servidores municipais da prefeitura de Santa Rita em relação a gestão dos próprios recursos financeiros. O questionário foi aplicado de forma online, por meio do compartilhamento do link via Whatsapp, ampliando o alcance da coleta com praticidade, obtendo a participação de 31 respondentes.

Embora a pesquisa tenha contado com uma amostra de 31 participantes e seja uma quantidade adequada para análises exploratórias para um trabalho de conclusão de curso, é importante ressaltar que não é suficiente para generalizar estatísticas para a população de forma geral. Os resultados apresentados são

reflexo de hábitos e comportamentos de um grupo de servidores específicos, que serviu como base para o estudo presente e não como conclusões generalizadas.

### 3.4 PERSPECTIVA DE ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados deste trabalho foi realizada por meio da abordagem quantitativa, conduzida através da estatística descritiva, os dados coletados via Google Forms foram exportados e organizados em planilha eletrônica no Google Planilhas, onde foram tabulados e transformados em gráficos e tabelas de distribuição de frequência.

Segundo Gil (2008), a abordagem quantitativa é indicada quando se pretende medir a relação entre variáveis e generalizar os resultados para uma população maior. Esse modelo permitiu identificar padrões de comportamento, como o nível de utilização do crédito consignado, o perfil de endividamento, os hábitos de poupança e o grau de conhecimento financeiro declarado pelos respondentes.

## 4 INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

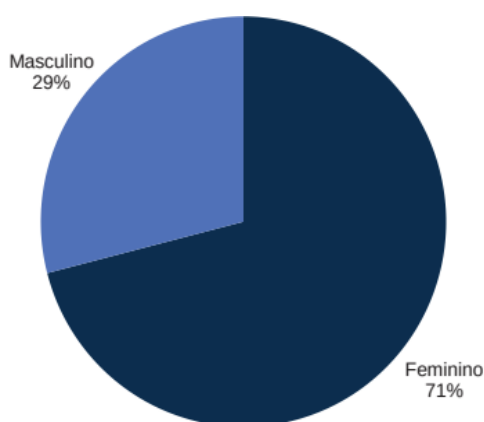
Este estudo teve como objetivo compreender o comportamento e o nível de conhecimento financeiro dos 31 servidores respondentes. O questionário aplicado teve como finalidade coletar informações do modo que os participantes se relacionam com suas finanças pessoais, uso do crédito consignado e endividamento, considerando o comportamento e o conhecimento financeiro.

### 4.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO

Essa etapa busca conhecer as características socioeconômicas dos funcionários públicos que atuam na prefeitura municipal de Santa Rita/PB. Diante disso, foram analisados os seguintes aspectos: gênero, idade, cor/raça e nível de instrução e estado civil.

Dos 31 respondentes, o perfil predominante é feminino, com 71% (22 mulheres), enquanto 29% se consideram do sexo masculino (9 homens). Em relação à faixa etária, variou entre 24 a 65 anos, com média de aproximadamente 45 anos, indicando um quadro de servidores com fase de vida profissional intermediária ou avançada.

**Gráfico 1 - Gênero**



Fonte: Elaborado pela autora (2026)

A predominância do sexo feminino na amostra não é um resultado isolado, mas demonstra uma direção consolidada no funcionalismo público brasileiro. Segundo o Atlas do Estado Brasileiro, produzido pelo Instituto de Pesquisa

Econômica Aplicada (IPEA, 2019), o Brasil registrou em 2017 um total de 6,7 milhões de mulheres servidoras públicas, contra 4,6 milhões de homens, evidenciando que as mulheres são maioria no serviço público brasileiro. Lopez e Guedes (2020) acrescentam que, apesar dessa predominância numérica, as servidoras recebem em média 24,2% menos que seus colegas do sexo masculino.

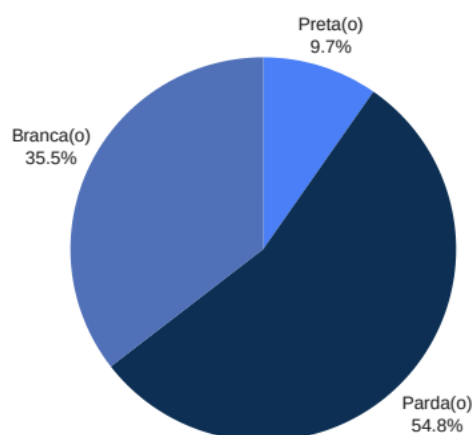
**Tabela 1 - Faixa etária**

Faixa Etária	Números	Porcentagem
24 a 29 anos	2	6,40%
30 a 39 anos	4	12,90%
40 a 49 anos	11	35,50%
50 a 59 anos	10	32,30%
60 a 65 anos	4	12,90%
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100,00%</b>

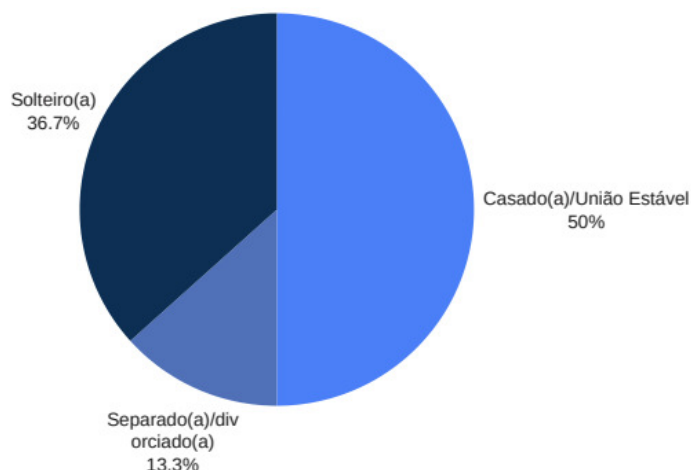
Fonte: Elaborado pela autora (2026)

No que diz respeito à autodeclaração racial, aproximadamente 55% dos respondentes se identificaram como pardos, 35% como brancos e 10% como pretos. No que tange ao estado civil, 58% são casados ou vivem em união estável, 32% são solteiros e 10% são divorciados, o que aponta que as decisões financeiras afetam não apenas o servidor, mas todo o núcleo familiar.

**Gráfico 2 - Cor/Raça/Etnia**

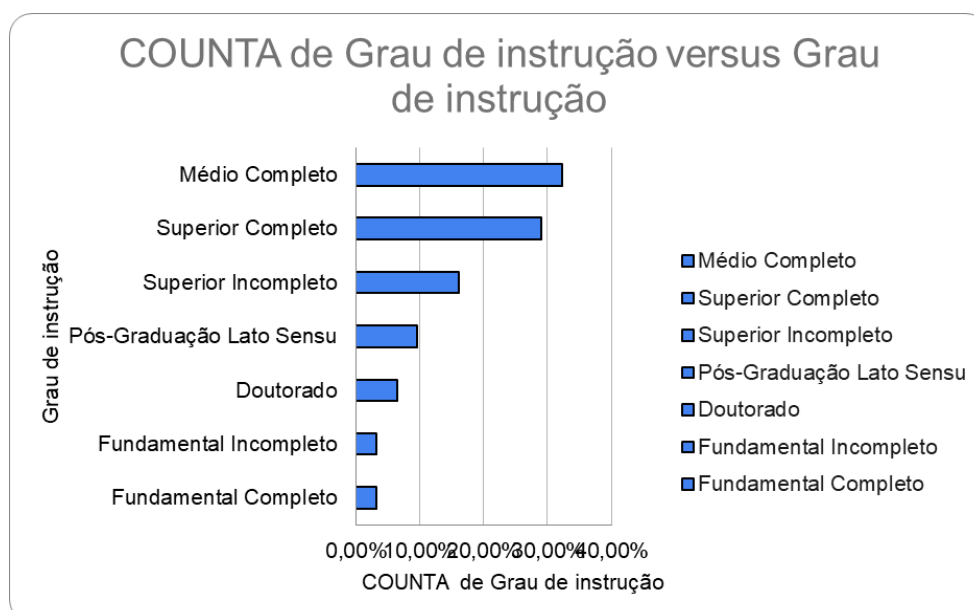


Fonte: Elaborado pela autora (2026)

**Gráfico 3: Estado civil**

Fonte: Elaborado pela autora (2026)

Em relação à escolaridade, 32,3% representando 10 servidores, possuem ensino médio completo, 29% tem ensino superior completo, seguindo de 16,1% com superior incompleto, 9,7% com pós graduação e 6,5% com doutorado, apresentando uma variedade no que se diz respeito à formação acadêmica. A renda de maior porcentagem foi na faixa de 2 a 3 salários mínimos (45,2%), o que corresponde a 14 respondentes.

**Gráfico 4 - Nível de Escolaridade**

Fonte: Elaborado pela autora (2026)

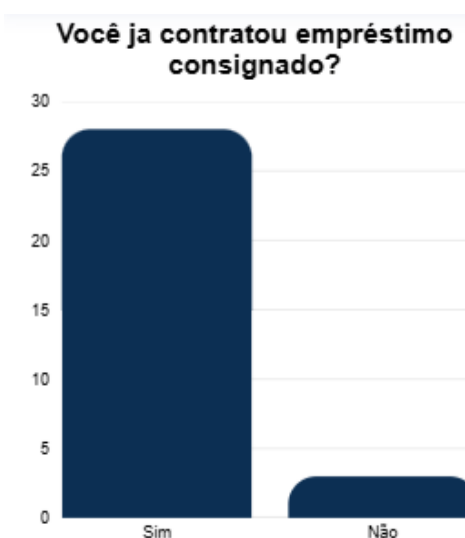
**Tabela 2 - Faixa Salarial**

Renda Mensal	Números	Porcentagem
Até 1 salário mínimo	2	6,50%
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6	19,40%
Mais de 2 a 3 salários mínimos	14	45,20%
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6	19,40%
Mais de 5 a 7 salários mínimos	0	0,00%
Mais de 7 a 10 salários mínimos	2	6,50%
Mais de 10 a 15 salários mínimos	1	3,00%
Mais de 15 salários mínimos	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2026)

#### 4.2 UTILIZAÇÃO DO CRÉDITO CONSIGNADO

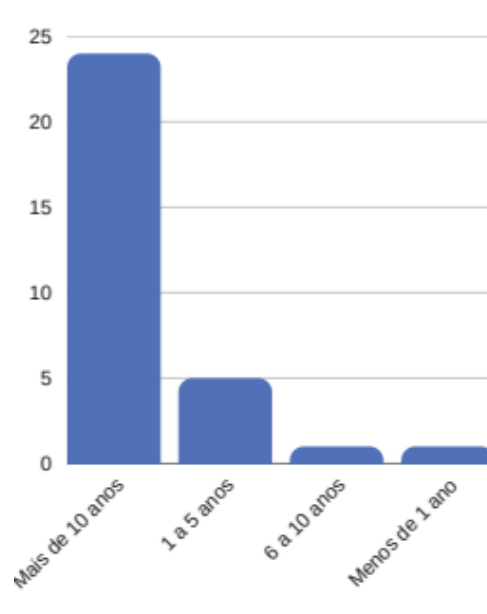
No que se refere ao primeiro objetivo específico que busca averiguar o nível de utilização do crédito consignado pelos servidores municipais, os dados obtidos apresentaram um alto índice: 90,3% dos servidores já contrataram empréstimo consignado ao menos uma vez ao longo da trajetória profissional, em números, representam 28 dos 31 respondentes. O gráfico 5 apresenta esse dado.

**Gráfico 5 - Contratação do crédito consignado**

Fonte: Elaborado pela autora (2026)

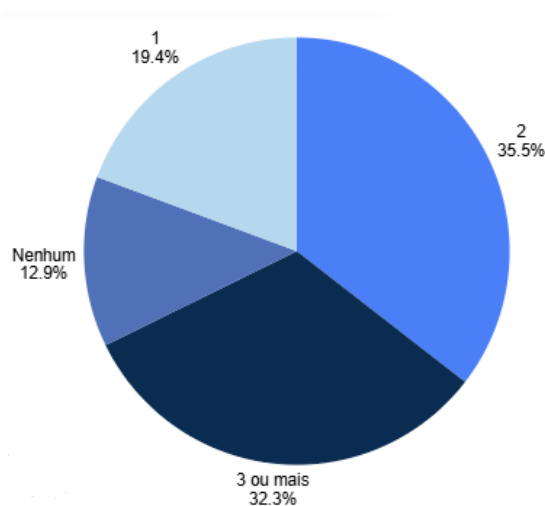
Os resultados também demonstram que 74,20% dos servidores trabalham na prefeitura municipal de Santa Rita há mais de 10 anos, o que consolida a estabilidade e os torna alvos de instituições financeiras e de crédito, criando um espaço propício ao endividamento. Os dados revelam que 38,70% possuem 3 ou mais contratos consignados ativos, 32,30% possuem 2 contratos e apenas 12,90% não possuem nenhum contrato ativo no momento.

**Gráfico 6 - Tempo de serviço**



Fonte: Elaborado pela autora (2026)

**Gráfico 7 - Quantidade de empréstimos consignados**



Fonte: Elaborado pela autora (2026)

Observa-se que os números revelam que o crédito consignado não é solicitado de forma eventual, mas de forma constante pela maioria dos servidores. Quanto maior o tempo de serviço público maior é a margem consignável devido aos reajustes salariais ao decorrer do tempo, o que facilita a aprovação de novos contratos e aumentam o ciclo repetitivo de adesão ao crédito e propiciam o aumento de endividamento.

A utilização da margem consignável é um marcador que pode levar ao endividamento do servidor público, pois compromete parte de sua renda futura, diminuindo seu poder aquisitivo, principalmente se for utilizada por vários contratos, de forma simultânea.

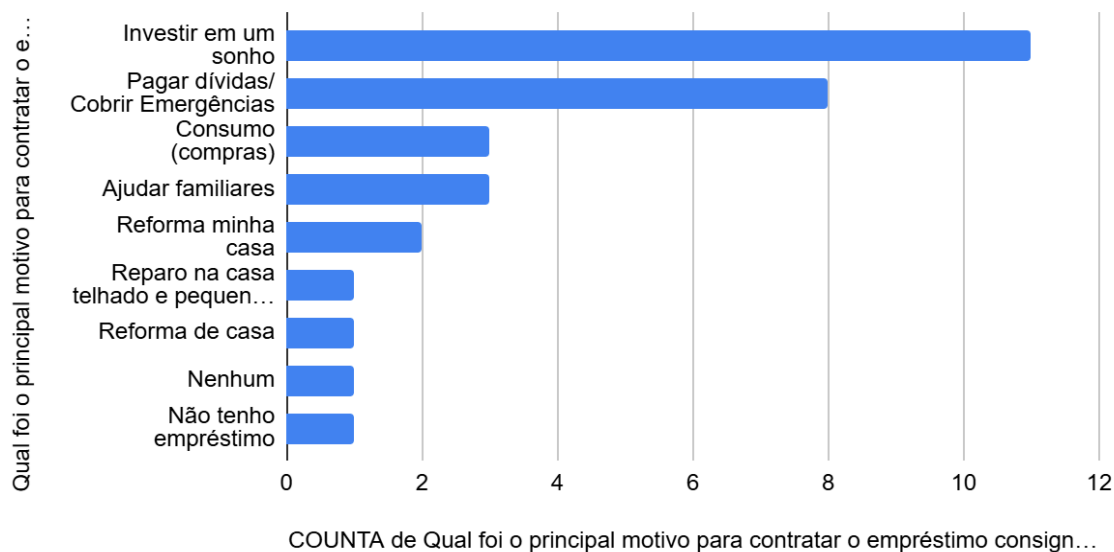
Diante desse contexto de elevado endividamento, foi necessário que o Governo Federal reconhecesse a gravidade e tomasse uma medida provisória capaz de reduzir gradativamente o índice de comprometimento da renda dos servidores para redução da margem global para 30% até 2031, com objetivo de qualificar a oferta de crédito e aumentar a capacidade de organização financeira dos servidores (BRASIL, 2026).

#### 4.3 FATORES QUE LEVAM À CONTRATAÇÃO DO CONSIGNADO

A análise dos dados que indicam os principais fatores que motivam os servidores a contratar os empréstimos consignados foram: investir em um sonho, com 35,50% dos respondentes e pagar dívidas ou cobrir emergências com 25,80%, seguido de ajudar familiares e reforma da casa com 9,70% e consumo (compras) com 6,50%, respondendo ao segundo objetivo específico que busca verificar os principais fatores que levam os servidores a realizar a contratação do crédito.

**Gráfico 8 - Motivação para contratar o empréstimo consignado**

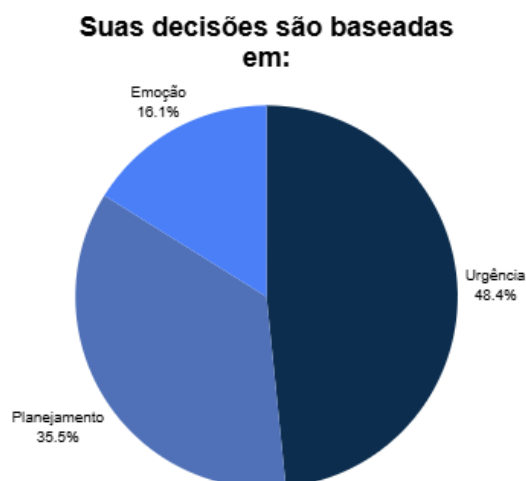
COUNTA de Qual foi o principal motivo para contratar o empréstimo consignado? versus Qual foi o principal motivo p...



Fonte: Elaborado pela autora (2026)

Os motivadores apresentam duas vertentes de contratação. A primeira representa uma parte dos servidores que utilizam o crédito para o investimento em um sonho, mostrando planejamento para adquirir uma finalidade concreta. A segunda motivação, representada por utilizar o crédito para pagar dívidas ou cobrir emergências, demonstra um uso voltado à pressão financeira e ao imediatismo, modelo que se associa a maior possibilidade de superendividamento.

No gráfico a seguir, apresenta que 48,40% dos servidores afirmam que suas decisões financeiras são baseadas em urgência e 16,10% em emoção, juntando as duas porcentagens totalizando 64,50% de decisões não planejadas. As decisões financeiras dos indivíduos baseadas em emoção são ligadas aos instintos humanos em garantir a sobrevivência, influenciadas por impulso e sob pressão.

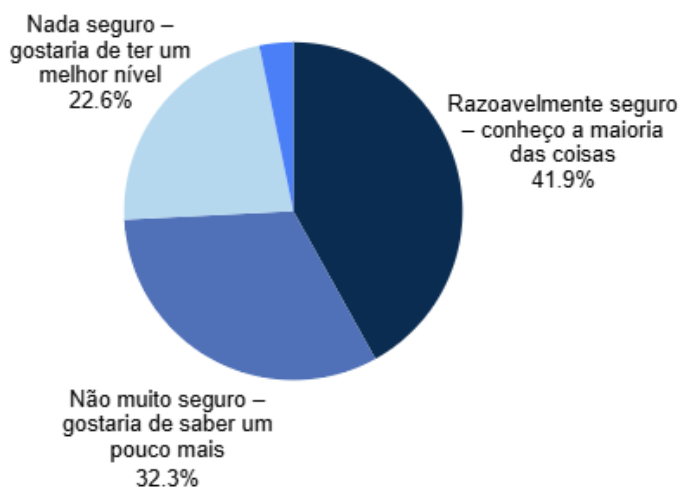
**Gráfico 9** - Como as decisões financeiras são baseadas

Fonte: Elaborado pela autora (2026)

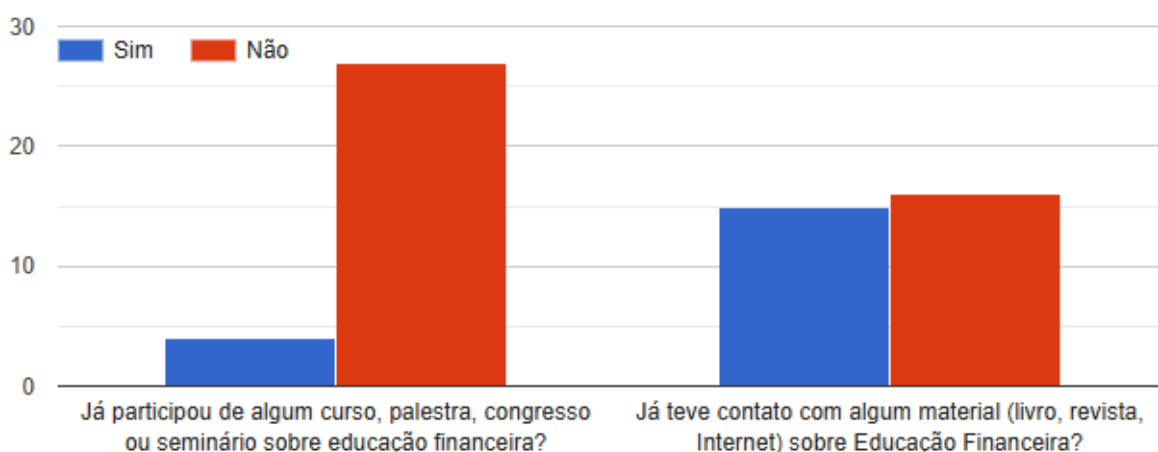
A obra de Tolotti (2007) retrata o endividamento financeiro emocional como um estado em que o indivíduo contrai dívidas não por necessidade, mas para satisfazer vontades psíquicas e emocionais momentâneas. Esse conceito é fundamental para entender as respostas dos 16,10% servidores, onde o impulso ocorre em um momento de alegria, tristeza, ansiedade ou sensação de recompensa e não por uma necessidade real, decisões como essas geram acúmulo de dívidas e causam endividamento.

#### 4.4 ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA E USO DO CRÉDITO CONSIGNADO

Considerando o nível de alfabetização financeira e como ela influencia a contratação dos servidores respondentes na contratação e uso do crédito consignado, os dados destacam uma deficiência expressiva no que se refere à segurança sobre o conhecimento financeiro. Apenas 3,2% dos servidores declararam-se muito seguros quando se trata de conhecimento financeiro pessoal; 35,5% sentem-se não muito seguros e 22,6% nada seguros. Em relação à participação em cursos e palestras para aprimoramento dos conhecimentos financeiros, apenas 29% participaram e 48,40% nunca tiveram contato com nenhum material sobre o tema.

**Gráfico 10 - Conhecimento sobre finanças**

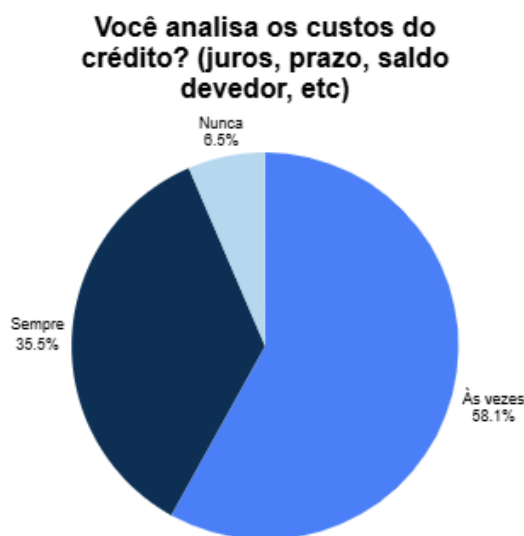
Fonte: Elaborado pela autora (2026)

**Gráfico 11 - Educação financeira**

Fonte: Elaborado pela autora (2026)

É possível identificar alguns resultados comportamentais causados pela baixa alfabetização financeira, servidores que têm menor segurança financeira possuem mais contratos ativos e tomam decisões baseadas em urgência e emoção, como o uso desnecessário do crédito a ponto de não ter mais controle dos próprios recursos e de quitar as dívidas.

Outro dado apresentado nesse contexto é que apenas 35,5% dos servidores afirmam verificar todas as informações de uma operação de crédito, como: juros, prazo, comprometimento da renda e valor devido, enquanto 58,1% declaram verificar às vezes e 6,4% nunca avaliam esses fatores. É crucial compreender a própria saúde financeira e analisar as condições de arcar com as prestações e comparar as opções disponíveis no mercado.

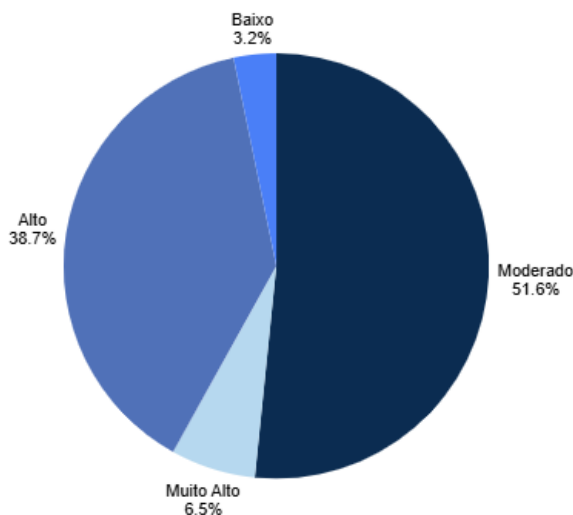
**Gráfico 12 - Análise de todos os custos do crédito**

Fonte: Elaborado pela autora (2026)

Segundo Melo (2012, p. 38) Conhecer perfeitamente quais as disponibilidades ou faltas de recursos, possibilita efetuar um melhor gerenciamento, ou seja, fazer investimentos ou buscar recursos, antecipar projetos, adiar compromissos assumidos, estruturar um orçamento visando solucionar problemas, planejar investimentos, antecipar problemas, evitar ser pego de surpresa, efetuar um planejamento com o objetivo de atingir metas.

#### 4.5 IMPACTO DO ENDIVIDAMENTO NA VIDA DOS SERVIDORES

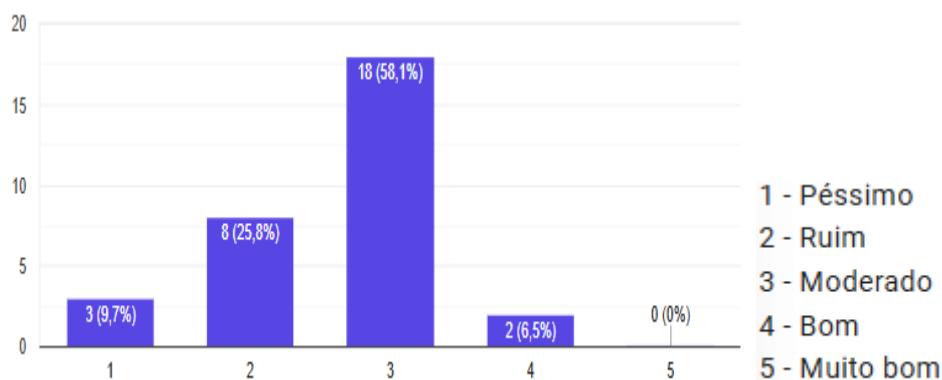
Com base nos dados sobre o impacto do endividamento na saúde financeira dos respondentes, é possível identificar resultados expressivos: 71% informaram enfrentar dificuldades para arcar com as despesas básicas e essenciais em razão das dívidas, em números, são 28 dos 31 servidores que responderam ao questionário. No que se refere ao nível de endividamento, 38,7% relatam estar na situação de endividamento alto, ou seja, “fora de controle”, a maioria, com 51,67% define como situação “moderada”, e, com menor porcentagem, aproximadamente 22,6% consideram as dívidas “controladas”, um índice forte do impacto do endividamento no financeiro dos servidores municipais.

**Gráfico 13 - Nível de endividamento atual**

Fonte: Elaborado pela autora (2026)

Com os resultados obtidos no gráfico acima, é possível identificar que a maioria dos respondentes enquadraram o crédito consignado como um fator de peso no orçamento, apenas 2 servidores, o que corresponde a 6,5%, definiram o impacto do empréstimo no orçamento como “bom”. Esse fator não está relacionado à renda, mas na forma que o servidor administra suas finanças, considerando as despesas. Por esse motivo, o ato de planejar está diretamente vinculado à educação financeira, permitindo melhores decisões e maiores opções de poupar parte da renda.

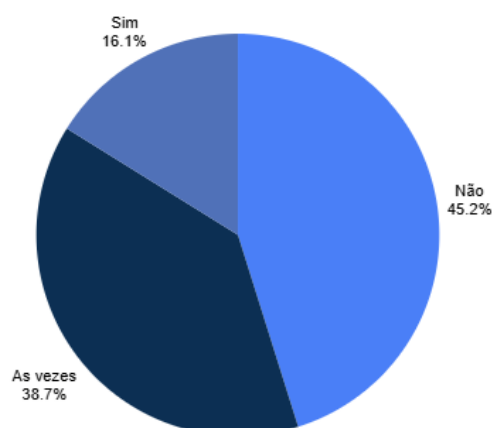
Conforme o gráfico 15, o hábito de poupar torna os servidores mais vulneráveis diante de uma necessidade imprevisível, com maior fragilidade ao recorrer a um crédito em um momento de urgência ou emoção, apenas 19,40% dos servidores pouparam algum valor com frequência, enquanto 35,5% pouparam às vezes e 45,2% não possuem o hábito de poupar.

**Gráfico 14** - Impacto do crédito consignado no seu orçamento

Fonte: Elaborado pela autora (2026)

**Gráfico 15** - Hábito de poupar parte da renda

**Você costuma poupar parte da sua renda?**



Fonte: Elaborado pela autora (2026)

O impacto negativo no orçamento pode gerar descontrole financeiro, causando desmotivação e falta de concentração. De acordo com Wisniewski (2011, p. 157), o endividamento gera estresse, insônia, depressão, conflitos familiares, problemas no trabalho e outros contratempos sociais, esses sintomas comprometem não só a vida financeira e profissional do indivíduo, mas sua saúde mental e física.

Como se pode observar na tabela abaixo, a maioria dos servidores respondentes trabalha no setor da saúde municipal, exercendo funções que requerem responsabilidade emocional e alta concentração, pois lidam diretamente com a população. Nesse contexto, as consequências do endividamento podem

interferir de forma significativa na qualidade do serviço prestado por esses servidores.

**Tabela 3** - Segmento que os servidores atuam

Segmento em que atua	Números	Porcentagem
Saúde	22	70,97%
InfraEstrutura e Obras	1	3,23%
Segurança	3	9,68%
Educação	3	9,68%
Não Especificado	2	6,44%
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2026)

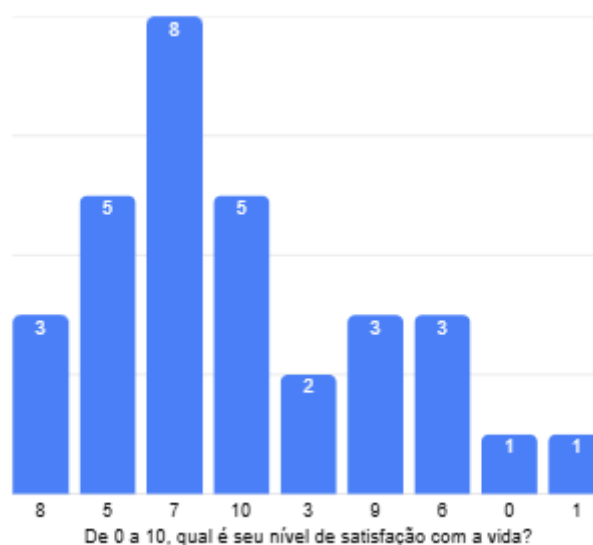
No ambiente de saúde, onde médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, entre outros profissionais da área, atuam diariamente com o cuidado humano e situações de urgência e pressão, é indispensável uma estabilidade emocional para a realização adequada de suas funções, sem que afetem a população pela baixa produtividade, como descrito por Dejours (1992) ao relacionar o sofrimento mental com o trabalho, resultando na incapacidade de desempenhar suas funções com qualidade.

A qualidade de vida do servidor e sua relação com o endividamento permite compreender as consequências dos impactos causados pela má gestão financeira pessoal, não apenas se resumindo à situação financeira mas ao bem-estar mental, físico, profissional e pessoal do trabalhador. Desse modo, a situação financeira do servidor representa um dos pontos fundamentais para que ele alcance esse equilíbrio, pois está diretamente associado à capacidade de suprir necessidades básicas, planejar o futuro e manter relações familiares e sociais estáveis.

Com a finalidade de mensurar a qualidade de vida dos servidores e o nível de endividamento, foi inserida no questionário uma pergunta relacionada à satisfação com a vida. Essa alternativa foi inserida buscando identificar qual seria o nível de satisfação escolhido pelos participantes do questionário após responderem questões sobre endividamento e situação financeira. Dessa forma, tornou-se viável analisar e

comparar as condições financeiras dos servidores e a percepção de satisfação com a própria vida.

**Gráfico 16 - Satisfação com a Vida**



Fonte: Elaborado pela autora (2026)

Os dados da pesquisa enfatizam essa afirmação, a satisfação geral com a vida dos respondentes apresentou uma média de 6,6 em escala de 0 a 10. O gráfico 16 mostra que apenas 5 dos 31 servidores estão em plena satisfação com a vida, enquanto 12 apresentaram satisfação igual ou menor que 6. A insatisfação com a vida reflete nas relações interpessoais, no desempenho profissional e na qualidade dos serviços oferecidos. Em grande parte, podendo causar afastamentos, redução da qualidade de vida e prejuízos.

O endividamento se torna um dos principais fatores para essa média de insatisfação. Segundo a INFOMONEY (2025), um dos maiores portais de notícias sobre educação financeira no Brasil, recentemente surgiu um conceito intitulado como *burnout* financeiro, no qual é definido como o conjunto de preocupações com o dinheiro e obrigações financeiras que causam esgotamento físico e emocional, proporcionando impotência no bem-estar e desempenho no trabalho.

Vieira, Kilimnik e Santos Neto (2016) demonstraram que os estilos de vida associados ao descontrole financeiro têm consequências diretas na vida pessoal e profissional dos indivíduos, e que o planejamento financeiro é capaz de reduzir o

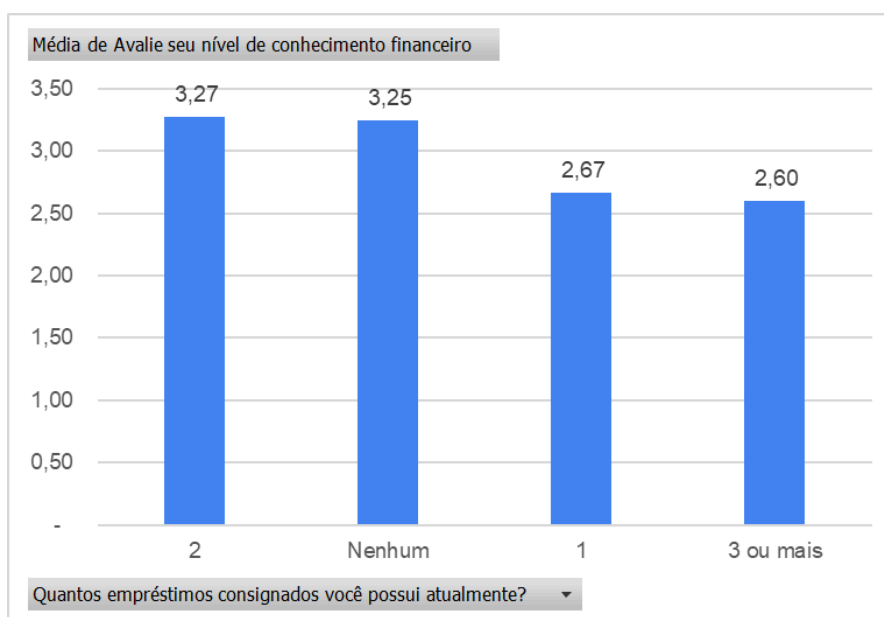
estresse financeiro, promover a realização de objetivos pessoais e fortalecer a resiliência diante de adversidades econômicas.

Nesse sentido, os resultados apresentados mostram que as dívidas entre os servidores municipais ultrapassam o esperado e impactam negativamente na qualidade de vida, no bem-estar físico e psicológico e na estabilidade profissional. A ausência da alfabetização financeira, gestão e planejamento da renda e o uso recorrente do crédito consignado apresentam a vulnerabilidade desses servidores em lidar com situações emergenciais sem recorrer ao ciclo vicioso do endividamento.

#### 4.6. CRUZAMENTOS DE VARIÁVEIS E TESTES DE HIPÓTESES

Com a finalidade de conceder maior fundamentação aos resultados anteriormente apresentados, foram realizados cruzamentos de variáveis para serem relacionadas aos objetivos específicos desta pesquisa. Conforme o gráfico abaixo, houve uma relação inversa entre o nível de conhecimento financeiro informado e a quantidade de empréstimos consignados obtidos. Quanto maior o conhecimento, menor foi a quantidade de empréstimos.

**Gráfico 17 - Conhecimento Financeiro x Quantidade de Empréstimos**

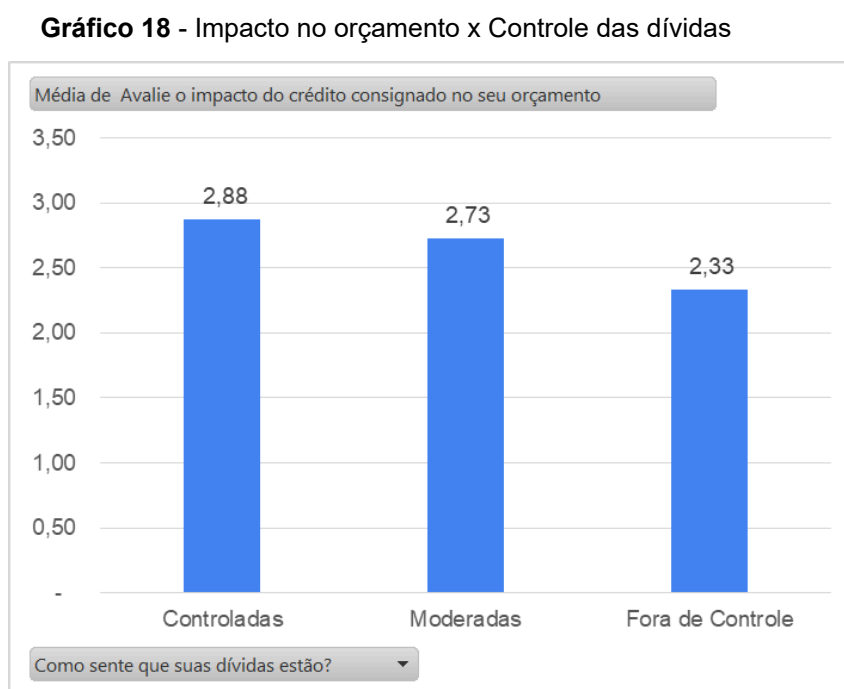


Fonte: Elaborado pela autora (2026)

Percebe-se a relação entre o nível de conhecimento financeiro declarado pelos servidores com a quantidade de empréstimos obtidos. O gráfico acima aponta que os respondentes que possuem maior média de conhecimento, no valor de 3,27, possuem dois empréstimos consignados ativos; os que afirmaram não possuir nenhum empréstimo apresentaram média de 3,25; servidores com apenas um empréstimo apresentaram média de conhecimento de 2,67. Entretanto, os indivíduos com menor índice de conhecimento financeiro, com média de 2,60, são aqueles que possuem três ou mais empréstimos consignados.

Com base nesses resultados, é possível deduzir que os servidores com menor nível de alfabetização financeira são os que possuem maior comprometimento com operações de crédito consignado, tornando-os mais vulneráveis à dificuldade na gestão de dívidas e ao ciclo de endividamento.

No gráfico 18, foram feitos cruzamentos de dados que comprovam que houve uma relação direta entre o impacto do crédito consignado no orçamento e o controle das dívidas.

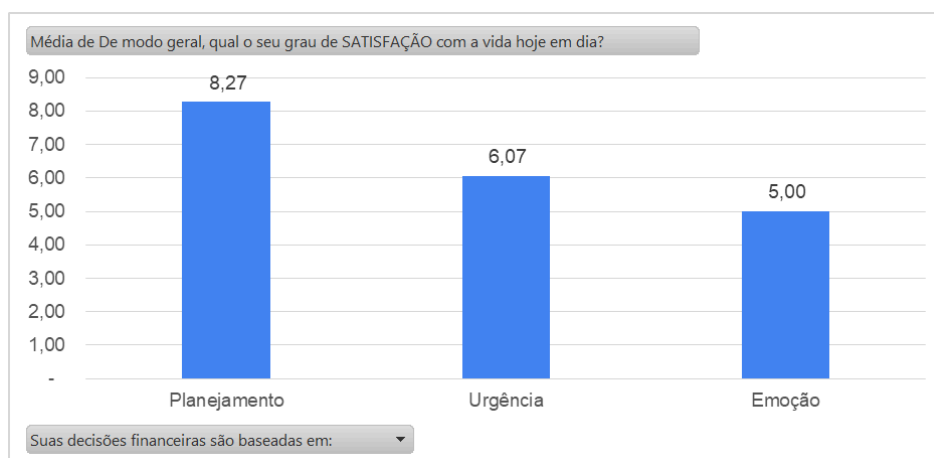


Fonte: Elaborado pela autora (2026)

Foi constatado que indivíduos que possuem dívidas controladas consideraram maior o impacto do consignado no orçamento, com média de 2,88. Este resultado indica que aqueles que reconhecem o impacto negativo do

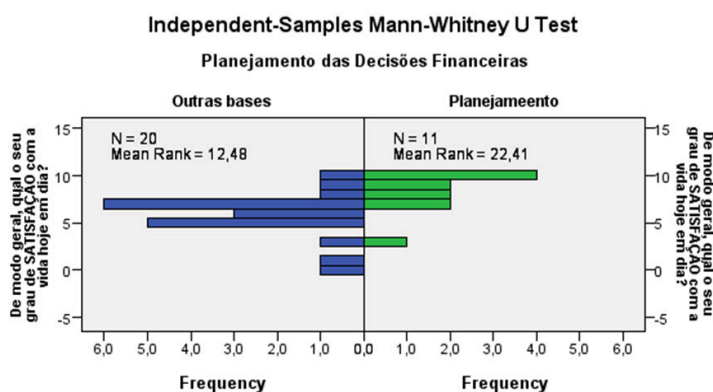
consignado no orçamento tendem a demonstrar maior controle das dívidas. Em contrapartida, os servidores que afirmaram possuir dívidas “fora do controle”, atribuíram a menor média, com 2,33, mostrando um menor entendimento acerca das consequências negativas no comprometimento da renda.

**Gráfico 19** - Grau de Satisfação com a vida x Decisões Financeiras



Fonte: Elaborado pela autora (2026)

O cruzamento de dados acima evidencia a relação entre decisão financeira e o grau de satisfação com a vida. Os servidores que planejam suas decisões financeiras apresentaram uma média de 8,27 de satisfação com a vida; enquanto os que decidem de forma urgente e emocional ficaram com 6,07 e 5,00, respectivamente. Esse resultado demonstra que a forma como o servidor lida com suas finanças ultrapassa a dimensão econômica, refletindo diretamente no seu bem-estar e qualidade de vida. Abaixo os resultados do teste de comparação de médias em que as variáveis de decisões financeiras foram transformadas em uma variável dummy, atribuindo o código de “1” para planejamento e “0” para as demais: (urgência e emoção):

**Gráfico 20** - Teste de comparação em decisões financeiras 1

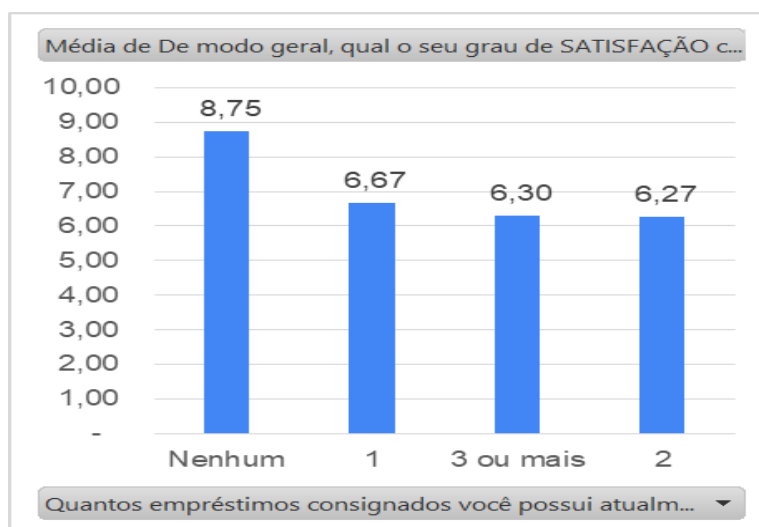
Fonte: Elaboração própria com auxílio do SPSS 20.0

**Tabela 4** - Teste de comparação em decisões financeiras 2

<b>Total N</b>	31
<b>Mann-Whitney U</b>	180,500
<b>Wilcoxon W</b>	246,500
<b>Test Statistic</b>	180,500
<b>Standard Error</b>	23,884
<b>Standardized Test Statistic</b>	2,952
<b>Asymptotic Sig. (2-sided test)</b>	,003
<b>Exact Sig. (2-sided test)</b>	,003

Fonte: Elaboração própria com auxílio do SPSS 20.0

No gráfico 21, observa-se que ao cruzar a relação entre satisfação de vida e quantidade de contratos consignados, servidores sem nenhum contrato obtiveram média de 8,75 em comparação com os que possuem dois contratos, com média 6,27 e 3 contratos ou mais, com média 6,30. A média de satisfação reduz de forma marcante 2,08 ao contratar o primeiro contrato, significando que o impacto negativo no bem-estar do servidor não resulta precisamente com o excesso mas com a entrada no ciclo de endividamento, onde já houve uma redução significativa.

**Gráfico 21** - Grau de Satisfação com a vida x Quantidade de Empréstimos

Fonte: Elaborado pela autora (2026)

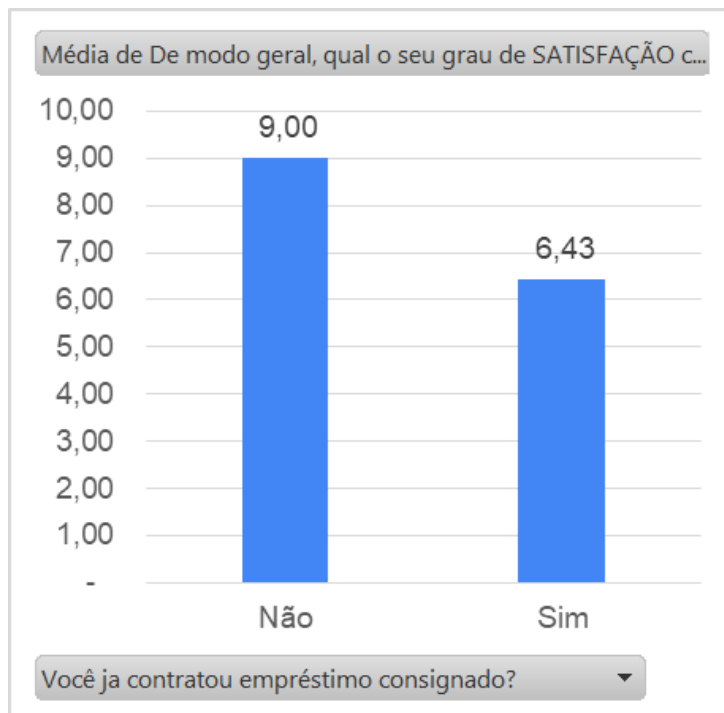
Esse resultado pode ser verificado estatisticamente por meio do teste de correlação de Spearman entre a quantidade de consignados e o grau de satisfação geral com a vida, havendo significância ao nível de 5% para o coeficiente de - 0,606.

**Tabela 5** - Teste de correlação de Spearman

Correlations			Quantos Consignados	De modo geral, qual o seu grau de SATISFAÇÃO com a vida hoje em dia?
Spearman's rho	Quantos Consignados	Correlation Coefficient	1,000	-,606*
		Sig. (2-tailed)	.	,022
		N	14	14
De modo geral, qual o seu grau de SATISFAÇÃO com a vida hoje em dia?		Correlation Coefficient	-,606*	1,000
		Sig. (2-tailed)	,022	.
		N	14	31

\*. Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

Fonte: Elaboração própria com auxílio do SPSS 20.0

**Gráfico 22** - Grau de Satisfação com a vida x Contratação de Empréstimos

Fonte: Elaborado pela autora(2026)

No que refere-se a contratação de uma operação de crédito e o grau de satisfação foi obtido um resultado expressivo, apresentando que o uso do crédito consignado está associado a uma redução na satisfação com a vida, o gráfico 22, o qual levantou o cruzamento desses dados, mostra uma diferença de 2,57 de média nas respostas dos servidores que nunca realizaram a contratação e os que já possuem empréstimos ativos.

Considerando que mais de 70% dos servidores respondentes atuam na área da saúde, onde o equilíbrio emocional é indispensável para o atendimento e cuidado humano, a queda na satisfação com a vida associada ao endividamento representa um risco não apenas individual, mas coletivo, podendo afetar diretamente a qualidade dos serviços prestados à população, conforme Dejours (1992).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo geral entender a utilização do crédito consignado e a alfabetização financeira dos servidores públicos municipais da Prefeitura de Santa Rita/PB, procurando compreender de que forma o conhecimento, ou a falta dele, influencia o comportamento e o endividamento desses indivíduos. Por meio da aplicação de um questionário com 23 questões, foi alcançado um total de 31 servidores respondentes, no qual possibilitou realizar uma relação entre os dados coletados e a revisão bibliográfica, identificando os resultados e os impactos na vida financeira e no bem-estar desses servidores.

Ao longo da pesquisa foi possível perceber a relação entre a baixa alfabetização financeira e o uso recorrente do empréstimo consignado. Os servidores com menor segurança no que tange às finanças pessoais e os que menos têm conhecimento financeiro são os que mais aglomeram contratos, fatores que aumentam o comprometimento da renda de forma contínua, levando ao quadro de dependência do crédito.

Referente às decisões financeiras, observa-se que os respondentes são majoritariamente influenciados por fatores emocionais e a situações de urgência, confirmando a teoria comportamental apresentada por Kahneman (2012), descrito pelo sistema 1, que caracteriza a busca por soluções imediatas e pelo ato de impulsividade, sem levar em consideração as consequências a longo prazo.

A maioria dos respondentes afirmou tomar decisões de forma impulsiva e emocional, ou em busca de atender a uma necessidade urgente, reduzindo a análise racional sobre os impactos do endividamento, juros, prazos e valor devido. Constatou-se também que o nível de utilização do consignado entre os servidores municipais de Santa Rita é elevado, com mais de 90% dos respondentes afirmando que possuem ao menos um contrato ativo nas instituições financeiras.

No que diz a respeito da motivação da contratação, a maioria definiu como investimento em um sonho ou reformar a casa, se tratando de uma finalidade concreta. Porém, mais de 25% dos servidores afirmaram que realizaram a contratação para pagar dívidas ou cobrir emergências, um resultado preocupante pois demonstra que crédito está sendo utilizado para amenizar um prejuízo, e não para solucioná-lo, indicando falta de planejamento e ausência de reserva financeira.

No tocante ao hábito de poupar, visando obter uma reserva de emergência para diminuir a necessidade de contratar empréstimos desnecessários, nota-se que é uma frequência muito baixa da quantidade de servidores que poupam parte da renda, demonstrando vulnerabilidade para recorrer ao crédito em um cenário de imprevisibilidade.

O impacto do endividamento no bem-estar dos servidores se torna evidente quando grande parte dos respondentes afirmaram dificuldade para pagar despesas básicas, ausência de poupança e a percepção de dívidas moderadas ou fora de controle. É possível conciliar esses dados com o nível de satisfação com a vida, onde foi obtida uma média de 6,6%, apresentando impactos que podem afetar as relações com a família, saúde mental e o desempenho na função.

O endividamento, nesse contexto, causa consequências e impactos não apenas ao servidor mas também ao serviço público prestado à população. A falta de controle de dívidas pode desencadear problemas de comprometimento da renda e perda de poder aquisitivo, levando os indivíduos a passar por dificuldades financeiras e afetando seu bem-estar, devido aos custos das operações de crédito. (BRUSKY; MAGALHÃES, 2006)

Diante desses resultados, constata-se que este trabalho identificou que o problema do endividamento por crédito consignado em Santa Rita não é apenas financeiro, mas comportamental, educacional e institucional. Como propostas de melhoria sugere-se à Prefeitura Municipal de Santa Rita a adoção de medidas que auxiliem nessa questão.

Como proposta, seria a criação de um programa de educação financeira com oficinas, palestras e cursos voltadas aos servidores municipais sobre o uso consciente do crédito, como formar e planejar uma reserva financeira. Essas capacitações podem contribuir significativamente para a redução do endividamento e melhoria na qualidade de vida e no trabalho desses profissionais.

De igual modo, a implementação de acompanhamento e orientação financeira para servidores que encontram-se em inadimplência ou com um nível de endividamento muito alto, ofertando renegociações de dívidas e reorganização orçamentária, iniciativa que poderia contar com a parceria de instituições financeiras, universidades locais ou outras instituições de ensino que já tenham esse projeto de saúde financeira.

Considera-se que os objetivos desse estudo foram alcançados, permitindo identificar a relevância do tema e refletir sobre os impactos dessa situação não só para o servidor como indivíduo mas para a comunidade local que usufrui do serviço prestado por esses servidores.

Por fim, destaca-se a limitação e a reduzida amostra desta pesquisa, impossibilitando a generalização estatística. Sugere-se que estudos voltados a esse tema sejam de grande importância para o futuro, ampliando a análise com um maior número de servidores, incorporando outros municípios e avaliando os impactos de programas de educação financeira que já são implementados, contribuindo para a construção de políticas públicas mais eficientes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório de Economia Bancária. Brasília: BCB, 2025.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Estatísticas monetárias e de crédito: crédito pessoal consignado para trabalhadores do setor público. Brasília: BCB, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br>. Acesso em: 11 março 2026.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BRASIL. Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a autorização para desconto de prestações em folha de pagamento. Brasília: Presidência da República, 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.820.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.820.htm). Acesso em: 20 março 2026.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Governo do Brasil reestrutura crédito consignado de servidores para auxiliar a reorganização financeira das famílias. Brasília, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/noticias/2026/maio/governo-do-brasil-reestrutura-credito-consignado-de-servidores-para-auxiliar-a-reorganizacao-financeira-das-familias>. Acesso em: 20 março 2026.

BRUSKY, B.; MAGALHÃES, R. **Assessing indebtedness: results from pilot survey among steel-workers in São Paulo**. Geneva: International Labour Office, 2006. Disponível em: [http://www.ilo.int/wcmsp5/groups/public/---ed\\_emp/documents/publication/wcms\\_117961.pdf](http://www.ilo.int/wcmsp5/groups/public/---ed_emp/documents/publication/wcms_117961.pdf). Acesso em: 20 maio 2026.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2024. E-book. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991>. Acesso em: 20 maio 2026.

INFOMONEY. "Burnout financeiro": dívidas e custo de vida levam brasileiros ao esgotamento. **InfoMoney**, São Paulo, dez. 2025. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/carreira/burnout-financeiro>. Acesso em: 22 maio 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA. **O projeto de educação financeira para servidores públicos**. Disponível em: <https://inef.org.br/o-projeto>. Acesso em: 10 maio 2026.

IPEA — INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Atlas do Estado Brasileiro: cartilha de divulgação**. Brasília: IPEA, 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasestado/arquivos/artigos/7390-cartilhaatlasestadodivulgacao.pdf>. Acesso em: 20 abril 2026.

KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e devagar: duas formas de pensar**. Tradução de Cássio de Arantes Leite. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

LIMA, R. A. P.; DUARTE, F. R.; SILVA, B. C. O endividamento dos servidores públicos do município de Juazeiro/BA. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, v. 14, n. 4, e2046, 2025. DOI: <https://doi.org/10.23900/2359-1552v14n4-29-2025>. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/2046>. Acesso em: 01 maio 2026.

LIPOVETSKY, Gilles. **A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LOPEZ, Felix Garcia; GUEDES, Erivelton Pinheiro. Três décadas de evolução do funcionalismo público no Brasil (1986–2017). Nota Técnica. Brasília: IPEA — Atlas do Estado Brasileiro, 2020. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasestado/arquivos/rmd/2302-tres-decadas-de-funcionalismonotatecnicav10.html>. Acesso em: 15 maio 2026.

LUSARDI, Annamaria; MITCHELL, Olivia S. The economic importance of financial literacy: theory and evidence. **Journal of Economic Literature**, v. 52, n. 1, p. 5–44, 2014.

MANNING, Robert D. **Credit card nation**. New York: Basic Books, 2000.

MARQUES, Claudia Lima. **Contratos no Código de Defesa do Consumidor**. São Paulo: RT, 2010.

MELO, José Carlos de. **Gestão financeira pessoal**. Recife: Livro Rápido, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MITCHELL, Olivia S. Financial literacy and retirement planning. **NBER Working Paper**, n. 17078, 2011. Disponível em: <https://www.nber.org/papers/w17078>. Acesso em: 20 maio 2026.

PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: GEN, 2019.

PREFEITURA DE PALMAS. Prefeitura amplia margem e prazo para crédito consignado. Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br>. Acesso em: 07 abril 2026.

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, Flávia de Angelis. Paradigmas da educação financeira no Brasil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 6, p. 1121–1141, nov./dez. 2007.

SERASA. **Pesquisa de endividamento 2022: perfil e comportamento do endividamento brasileiro**. São Paulo: Serasa, 2022. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/imprensa/pesquisa-de-endividamento-2022>. Acesso em: 07 abril 2026.

SILVA, Talita Rafaela Ribeiro. **Traços de personalidade e endividamento real por crédito consignado: evidências empíricas com servidores públicos municipais**. 2026. 64 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2026. DOI: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2026.273>.

SMITH, Adam. **Teoria dos sentimentos morais**. Tradução de Lya Luft. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SOUZA, D. R. **Endividamento do servidor público: uma análise econômica da situação na UnB**. 2015. Dissertação (Mestrado) — Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

THE WHOQOL GROUP. The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. **Social Science and Medicine**, v. 41, n. 10, p. 1403–1409, 1995.

TOLOTTI, Márcia. **As armadilhas do consumo: acabe com o endividamento**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

VIEIRA, E. G. F.; KILIMNIK, Z. M.; SANTOS NETO, S. P. Qualidade de vida e endividamento: estilos de vida associados ao descontrole financeiro e consequências na vida pessoal e profissional. **Revista Reuna**, v. 21, n. 2, p. 23–62, 2016.

WISNIEWSKI, Marina Luiza Gaspar. A importância da educação financeira na gestão das finanças pessoais. **Revista Intersaberes**, Curitiba, v. 6, n. 11, p. 155–170, 2011.

## APÊNDICES

Olá,

Meu nome é Yasmin Vitória, estou concluindo o curso de Administração no Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

Este questionário tem como objetivo analisar o comportamento financeiro dos servidores públicos da Prefeitura de Santa Rita – PB, com foco na utilização do crédito consignado e seus possíveis impactos no endividamento.

A pesquisa faz parte de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e busca compreender os fatores que influenciam a adesão ao crédito, bem como suas consequências na vida financeira dos participantes.

As suas respostas são anônimas e serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos, garantindo total sigilo das informações.

Sua participação é muito importante e contribuirá para a construção deste estudo.

### QUESTIONÁRIO

#### 1. Ano de nascimento

\_\_\_\_\_

#### 2. Sexo

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não informar

#### 3. Grau de Instrução

- Sem Instrução

- Fundamental Incompleto
- Fundamental Completo
- Médio Incompleto
- Médio Completo
- Superior Incompleto
- Superior Completo
- Pós Graduação Lato Sensu
- Mestrado
- Doutorado

**4. Qual COR/RAÇA/ETNIA, você se considera?**

- Branca (o)
- Preta (o)
- Parda (o)
- Amarela (o)
- Indígena
- Outro: \_\_\_\_\_

**5. Estado Civil?**

- Solteiro (a)
- Casado(a) / União Estável
- Separado(a) / Divorciado (a)
- Viúvo (a)
- Outro: \_\_\_\_\_

**6. Qual é a sua Renda Familiar Mensal?**

- Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.621)
- Mais de 1 a 2 salários mínimos (Mais de R\$ 1.621 a R\$ 3.242)
- Mais de 2 a 3 salários mínimos (Mais de R\$ 3.242 a R\$ 4.863)
- Mais de 3 a 5 salários mínimos (Mais de R\$ 4.863 a R\$ 8.105)
- Mais de 5 a 7 salários mínimos (Mais de R\$ 8.105 a R\$ 11.347)
- Mais de 7 a 10 salários mínimos (Mais de R\$ 11.347 a R\$ 16.210)
- Mais de 10 a 15 salários mínimos (Mais de R\$ 16.210 a R\$ 24.315)
- Mais de 15 a 20 salários mínimos (Mais de R\$ 24.315 a R\$ 32.420)
- Mais de 20 salários mínimos (Mais de R\$ 32.420)

**7. Segmento (setor) profissional em que atua:**

---

**8. Há quanto tempo você trabalha na prefeitura de Santa Rita?**

- Menos de 1 ano
- 1 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- Mais de 10 anos

**9. A respeito do seu conhecimento sobre finanças pessoais, você se sente:**

- Nada seguro – gostaria de ter um melhor nível
- Não muito seguro – gostaria de saber um pouco mais
- Razoavelmente seguro – conheço a maioria das coisas

Muito seguro – Possuo conhecimento amplo

**10. A respeito de sua Educação Financeira, responda:**

Já participou de algum curso, palestra, congresso ou seminário sobre educação financeira?

SIM  NÃO

Já teve contato com algum material (livro, revista, Internet) sobre Educação Financeira?

SIM  NÃO

**11. Com que frequência você utiliza as seguintes ferramentas de CONTROLE de gastos?**

Responda na escala:

- (1) Nunca;
- (2) Raramente;
- (3) Algumas vezes;
- (4) Frequentemente;
- (5) Sempre.

- 1. Caderno de Anotações: \_\_\_\_\_
- 2. Extrato Bancário: \_\_\_\_\_
- 3. Fatura do Cartão de Crédito: \_\_\_\_\_
- 4. Planilhas Eletrônicas: \_\_\_\_\_
- 5. Aplicativos: \_\_\_\_\_

**12. Você costuma poupar parte da sua renda?**

- Sim
- Não
- As vezes

**13. Você já contratou empréstimo consignado?**

- Sim
- Não

**14. Quantos empréstimos consignados você possui atualmente?**

- 1
- 2

- 3 ou mais
- Nenhum

**15. Qual foi o principal motivo para contratar o empréstimo consignado?**

- Ajudar familiares
- Pagar dívidas/ Cobrir Emergências
- Consumo (compras)
- Investir em um sonho
- Outro: \_\_\_\_\_

**16. Você já teve dificuldades para pagar despesas básicas devido a dívidas?**

- Sim
- Não

**17. Como sente que suas dívidas estão?**

- Controladas
- Moderadas
- Fora de Controle

**18. Ao contratar crédito, você considera todos os custos envolvidos (juros, prazo, valor total)?**

- Sempre
- Às vezes
- Nunca

**19. Suas decisões financeiras são baseadas em:**

- Planejamento
- Urgência
- Emoção
- Influência de terceiros

**20. Seu endividamento atual é:**

- Baixo
- Moderado
- Alto
- Muito Alto

**21. Avalie seu nível de conhecimento financeiro:**


- (1) Péssimo
- (2) Ruim
- (3) Moderado
- (4) Bom
- (5) Muito bom

**22. Avalie o impacto do crédito consignado no seu orçamento:**

- (1) Péssimo
- (2) Ruim
- (3) Moderado
- (4) Bom
- (5) Muito bom

**23. De modo geral, qual o seu grau de SATISFAÇÃO com a vida hoje em dia?**

( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( ) 6 ( ) 7 ( ) 8 ( ) 9 ( ) 10

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Entrega TCC 2026.1 - Yasmin Vitória Carneiro Silva

<b>Assunto:</b>	Entrega TCC 2026.1 - Yasmin Vitória Carneiro Silva
<b>Assinado por:</b>	Yasmin Silva
<b>Tipo do Documento:</b>	Anexo
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Ostensivo (Público)
<b>Tipo do Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Yasmin Vitória Carneiro Silva, DISCENTE (20222460054) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA, em 26/06/2026 18:49:34.

Este documento foi armazenado no SUAP em 26/06/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1898121

Código de Autenticação: 228d207bd4

